

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A professora e a maleta

A professora era gorducha; a maleta também. A professora era jovem; a maleta era velha, meio estragada, e de um lado tinha um desenho de um garoto e uma garota de mão dada, vestindo igual, cabelo igual, risada igual.

A professora gostava de ver a classe contente, mal entrava na aula e já ia contando uma coisa engraçada. Depois abria a maleta e escolhia o pacote do dia. Tinha pacote pequenininho, médio, grande, tinha pacote embrulhado em papel de seda, metido em saquinho de plástico, tinha pacote de tudo quanto é cor; não era à toa que a maleta ficava gorda daquele jeito. Só pela cor do pacote as crianças já sabiam o que é que ia acontecer. Pacote azul era dia de inventar brincadeira de juntar menono e meinina; não ficava mais valendo aquela história mofada de menino só brinca disso, menina só brinca daquilo, meninos do lado de cá, meninas do lado de lá. Pacote cor-de-rosa era dia de aprender a cozinhar. A professora remexia no pacote, entrava e saía da classe e, de repente, pronto! Montava um fogão com bujãozinho de gás e tudo. Era um tal de experimentar receita que só vendo.

Lygia Bojunga (adaptado)

Interpretação de texto

1) Qual o título do texto?

R. A professora e a maleta.

2) Como era a professora?

R. Gorducha e jovem.

3) O que a professora gostava de ver?

R. A classe contente, mal entrava na aula e já ia contando uma coisa engraçada.

4) O que tinha dentro da maleta?

R. Vários pacotes, de várias formas e cores.

5) Pacote cor-de-rosa era dia de que?

R. De aprender a cozinhar.